

## **A SEQUENCIAÇÃO DOS CONTEÚDOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS\***

*THE SEQUENCE OF CONTENTS IN THE AREA OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:  
ANALYSIS OF SCIENTIFIC ARTICLES*

*LA SEQUENCIA DE LOS CONTENIDOS EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:  
ANÁLISIS DE LOS ARTÍCULOS CIENTÍFICOS*

**Lourdes Mykaele Pereira da Silva<sup>1</sup>**

*lourdesmykaele@hotmail.com*

**Camila Fernanda Pena Pereira<sup>2</sup>**

*alimacedf@hotmail.com*

**Marcílio Souza Júnior<sup>1</sup>**

*marciliosouzajr@hotmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (UPE)**

**<sup>2</sup>Faculdade Pitágoras**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Sequenciação; conteúdos; Educação Física Escolar.*

### **INTRODUÇÃO**

Esta produção tem como objetivo geral analisar artigos científicos da área de Educação Física que tratem da Sequenciação dos conteúdos atrelados ao componente curricular Educação Física. Seus objetivos específicos foram: identificar os artigos que se apropriam da temática sequenciação dos conteúdos do componente curricular Educação Física no Brasil e analisar as contribuições dos artigos sobre a temática.

### **METODOLOGIA**

Pesquisa de cunho qualitativo, do tipo documental de acordo com (GIL, 2008). As fontes foram os periódicos: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1), Motrivivência (1), Movimento (1) e Pensar a Prática (4). Os critérios de inclusão foram: disponibilidade do documento de forma gratuita; versão disponível em português e em versão digital; produções entre os anos de 2013 a 2017 com *Qualis* Capes delimitado de

\* O presente trabalho contou com apoio financeiro "Programa institucional de bolsas de iniciação científica – PIBIC/CNPQ/UPE no período de fevereiro a dezembro de 2017".



A1 a B2. Critérios de exclusão: documentos não vinculados aos termos de busca, que abordassem uma área de ensino específica. Neste sentido, nossos termos foram: sequenciação; sistematização; ordenação; dosagem; periodização; gradação; disposição AND/OR Educação Física Escolar.

Adotou-se a análise de conteúdo categorial por temática para o tratamento dos dados subsidiados por Minayo (2012) e Bardin (2011). Essa técnica trabalha com a ênfase nos núcleos de sentidos, tendo por base a comunicação dando à possibilidade de compreender a sequenciação dos conteúdos na educação física escolar.

## RESULTADOS

As primeiras buscas com todos os descritores anunciados identificaram 345 documentos, sendo excluídos 318 pelo não atendimento dos critérios, restando assim 27 arquivos através da leitura do título e resumo. Após nova incursão nesses documentos, foi detectado 7 artigos para estudo e análise respeitando assim, os critérios de inclusão.

Foi observado que a Sequenciação é abordada nos artigos pelos termos sistematização e ou organização. Na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* a sequenciação por entendida por nível de bimestres assim como 2 trabalhos da *Revista Pensar a Prática* e 1 da *Revista Motivivência* que compreende a lógica dos conteúdos de modo similar sendo trimestral. Para além, outro artigo da *Pensar a prática* denuncia a ausência de relação entre os conteúdos ao longo do tempo na escolarização;

No entanto, 2 trabalhos (1 *Revista Movimento* e 1 *Pensar a Prática*) entendem a sequenciação ao longo da formação básica onde há a conceituação como meio de materialização dos objetivos formativos específicos de cada disciplina. Críticas foram levantadas pelos autores pois apesar do entendimento da sequenciação a nível de anos, ademais, houve crítica à falta de progressão dos conteúdos assim como a problematização dos objetivos durante os anos na escola.

As bases teóricas apresentadas em um trabalho se aportaram em Kunz (1994) que defende a construção de um “programa mínimo” para organizar a Educação Física escolar e pôr fim no fato de os conteúdos não serem definidos numa hierarquia de complexidade e sem objetivos específicos para cada série de ensino, e reforça ainda Kunz (1994) e Paes (2002) para alertar sobre a necessidade dos conteúdos serem trabalhados de modo diferente no decorrer dos anos escolares com os níveis de complexidade e aprofundamento aumentado progressivamente, dos anos iniciais aos finais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, consideramos que há poucas produções de periódicos que tratam sobre a sequenciação dos conteúdos da Educação física escolar, porém, através das análises desses documentos, percebe-se que os achados apresentam informações pertinentes sobre o que se entende por sequenciação dos conteúdos, ainda que não haja a utilização do termo de forma massiva.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa*. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.
- KUNZ, Elenor (1994). *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR. *Esporte e atividade física na infância e adolescência*. São Paulo: Artmed, 2002. p. 89- 98.

